



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2 Ata da 6ª reunião ordinária, realizada no dia 05 de dezembro de 2023.

3 No dia 05 de dezembro de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conse-
5 lheiros titulares e suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro**
6 **Leonardo Rabelo Coelho** – Titular, **Danilo Dias de Araújo** (IEF) – Titular, **Luiz**
7 **Estevão Gonzaga dos Santos Júnior** (PMMG) – Suplente, **Álvaro de Moura Gou-**
8 **lart** (EMATER) – Titular, **Aline Aparecida Cavalcante de Oliveira** (SES) –
9 Suplente. **Representantes Poder Público Municipal: Renata Lorrane Vieira Silva**
10 (AMNOR) – Titular, **Sophia Lorena Pinto Vieira** (Prefeitura Municipal de Patos de
11 Minas) – Titular, **Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa
12 Grande) – Titular, **Denys Henrique de Andrade Santiago** (Prefeitura Municipal de
13 Paracatu) – Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Va-
14 zante) – Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Prefeitura Municipal de Brasilândia de
15 Minas) – Titular; **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes** (CO-
16 PASA) – Titular, **Gustavo Lino Mendonça** (SAAE Buritizeiro) – Suplente, **Adson**
17 **Roberto Ribeiro** (IRRIGANOR) – Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular;
18 **Sociedade Civil: José Eduardo Trevisan Moraes** (ADESP) – Suplente, **Afonso de**
19 **Jesus Silveira Andrade** (ASPROM) – Titular, **Luís Fernando Barreto** (Associação
20 dos Engenheiros Agrônomos de Paracatu) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira**
21 (MOVER) – Titular, **Délio Oscar Neto** (CEPASA) – Titular, **Alan Pimenta Barros**
22 (ASCON) – Suplente, **Bruno Peres Oliveira** (CREA-MG) – Titular. **Convidados:**
23 **Angélica Vales Cordeiro Otoni, Michael Assunção IGAM, Rowena Irriganor, Na-**
24 **thalia Irriganor, Altego Dornelas, Jeane Igam, Lourdes Igam.** A Auxiliar
25 Angélica informou a todos que enviará um formulário para que os conselheiros res-
26 pondam com suas informações, para que seja atualizado no comitê os dados dos
27 conselheiros e seus representantes. **Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO**
28 **PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARA-**
29 **CATU – ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e
30 agradeceu a presença de todos. Deu início a reunião. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓ-**
31 **RUM – ADSON ROBERTO RIBEIRO: Adson Ribeiro** (IRRIGANOR) informou
32 que o quórum havia sido atingido e assim passou para o próximo ponto de pauta. **03)**
33 **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 03/10/2023 - AN-**
34 **TÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** informou que a Ata já havia
35 sido enviada aos conselheiros para fazerem as devidas considerações. Fez um breve
36 informe sobre as alterações que os conselheiros sugeriram a realizar na ata, solicitou a
37 todos que verificassem suas falas com as gravações, para que as alterações não saíssem
38 do que foi falado na reunião, em seguida colocou em votação a aprovação da Ata da
39 Reunião Ordinária do CBH-Paracatu do dia 03/10/2023. Foi informado aos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

40 conselheiros que as alterações enviadas foram resolvidas. A ata foi aprovada com una-
41 nimidade dos votos, assim passou para o próximo ponto de pauta. **04) INFORME**
42 **DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS – ADSON RO-**
43 **BERTO RIBEIRO: Adson Ribeiro (IRRIGANOR)** cumprimentou a todos e leu as
44 correspondências recebidas e enviadas, agradeceu a todos. **Antônio Eustáquio (MO-**
45 **VER)** falou sobre a reunião do Fórum Mineiro de Comitês no qual foram eleitos
46 algumas pessoas para participar de uma comissão para o processo eleitoral do Fórum.
47 Também falou sobre as faltas dos conselheiros, informando a todos que os conselhei-
48 ros titulares devem informar os seus suplentes sobre caso for faltar na reunião.
49 Explicou que vai sugerir no próximo regimento interno que essa entidade que faltar
50 será excluída da possibilidade de se candidatar ao próximo mandato. Explicou que o
51 regimento deve ser seguido. Sugeriu uma apresentação da Kinross sobre as barragens.
52 Afonso falou sobre recolocar em pauta sobre a extração de areia do Rio da Prata, dis-
53 cutido na 5ª reunião ordinária, informou a todos que após uma semana da aprovação
54 da outorga da última reunião, faleceu um pescador experiente nas imediações onde foi
55 concedido a licença concedida pelo comitê desta outorga. Em seguida passou para o
56 próximo ponto de pauta. **05) RELATO DOS ASSUNTOS A DELIBERAR – AD-**
57 **SON ROBERTO RIBEIRO: Adson Ribeiro** informou que há uma deliberação Pacto
58 de Integração entre os Comitês de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Rio
59 São Francisco que visa a seleção e atuação da entidade a ser equiparada a agência de
60 bacia hidrográfica para a gestão dos recursos oriundos da Cobrança pelo Uso de Re-
61 cursos Hídricos.. **06) DEFINIÇÃO E APROVAÇÃO DO CALENDÁRIO DE**
62 **REUNIÕES DE 2024.** Adson apresentou o calendário e em seguida o presidente per-
63 guntou a todos se concordavam com as datas previstas. **Antônio Eustáquio**
64 **(MOVER)** Considerou aceita as datas das reuniões de 2024, sendo 06/02/2024,
65 02/04/2024, 04/06/2024, 06/08/2024, 01/10/2024 e 03/12/2024. Foi perguntado se já
66 sabem se haverá reunião presencial, e foi explicado que ainda não foi decidido. **07)**
67 **APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DA ENTIDADE EQUIPA-**
68 **RADA A AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA - MICHAEL JACKS DE**
69 **ASSUNÇÃO – IGAM. Michael Jacks (IGAM)** se apresentou e iniciou sua apresen-
70 tação. Explicou sobre a cobrança de recursos hídricos, as etapas do processo, e no qual
71 o CBH está na segunda etapa, escolhendo a entidade que vai gerir o recurso. A co-
72 brança é um instrumento de gestão, no qual o recurso deve ser aplicado na bacia que
73 o arrecadou. Como haverá uma instituição para gerir esse recurso no mínimo 92,5% a
74 parte dos recursos onde realmente é investidos os programas, projetos e obras previstos
75 no plano diretor e o restante para a entidade custear administrativamente. Explicou o
76 funcionamento da lei 13.199 de janeiro de 1999, no qual permite que os comitês tra-
77 balhem com entidades sem fins lucrativos ou associações regionais de usuários, ou os
78 consórcios municipais de bacia hidrográfica. O CERHMG regulamentou em 2006
79 como o estado iriam trabalhar com essas entidades. Essas entidades sem fins lucrativos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

80 praticamente sobrevivem com os recursos da cobrança, não possuem outra fonte de
81 recurso para a manutenção das suas atividades. Elas basicamente existem para gerir a
82 cobrança pelos recursos hídricos, por isso que é importante a avaliação financeira
83 nesse processo de seleção. O conselho definiu junto com o IGAM buscar a integração
84 dos comitês de base hidrográfica com vistas a otimizar as despesas a maximizar os
85 benefícios e a viabilidade econômica, financeira, de atendimento das competências à
86 agência hidrográfica. Essa integração vem para viabilizar a atuação dessas entidades.
87 Nas diretrizes poderiam se trabalhar com três entidades, então atualmente poderiam
88 trabalhar com a peixe vivo e mais duas além dela. O conselho definiu que esse consórcio
89 tem que ter como associado mais de 50% dos municípios com sede urbana em sua
90 área territorial de atuação. Então, para que se possa equiparar um consórcio municipal
91 para exercer as funções de uma agência de bacia hidrográfica esse consórcio e tem que
92 ter mais de 50% dos municípios associados a ele. No estado de Minas hoje não se tem
93 consórcios como entidade equiparada. O IGAM junto com o comitê celebra um contrato
94 de gestão para fins de repasse. Mas existem regras para selecionar essas
95 entidades, sendo duas modalidades, chamamento público ou a dispensa do chamamento
96 público. O chamamento vem através de um edital, e a dispensa o comitê poderá
97 indicar a mesma entidade que tenha recebido a delegação do conselho nacional de
98 recursos hídricos para exercer as funções de agência de bacia no âmbito da bacia federal,
99 a qual seja fluente. O SF7 poderia indicar a peixe vivo porque ela já recebeu a
100 delegação do conselho. A entidade tem equiparação de vigência por até 10 anos, avaliando
101 a delegação do conselho. O processo seria deliberar a metodologia de seleção a qual ele
102 irá trabalhar para selecionar a entidade. No momento que o comitê delibera a modalidade
103 de seleção. Ele já instituiu uma comissão julgadora. Essa comissão que será responsável
104 por conduzir o edital e avaliar as entidades participantes ou avaliar a Entidade que será
105 indicada por meio da dispensa. Em ambos os casos, precisa dessa comissão julgadora,
106 essa comissão. Após isso o IGAM encaminha para entidade selecionada a dispensa,
107 notificando sobre a deliberação do comitê, com um prazo para que ela manifeste
108 interesse. Após isso ela encaminha um rol de documentos e a comissão avalia essa
109 documentação, e emite um parecer de aptidão onde ela vai recomendar para o plenário
110 se ele aprova ou não a indicação daquela entidade. Faz-se a reunião deliberativa,
111 formalizando a indicação ou não dessa entidade para o conselho estadual de custos
112 hídricos. O comitê deve observar que a reunião para a indicação dessa entidade deve ser
113 exclusiva, convocada com 15 dias de antecedência. Deve-se avaliar a viabilidade financeira
114 assegurada pela cobrança, a qualificação jurídica da entidade e a inscrição no cadastro
115 CAGEC. Falando sobre o contrato de gestão após a seleção da entidade, no qual o IGAM
116 vai avaliar o desempenho da entidade no exercício das funções de uma agência de bacia
117 hidrográfica. A execução dos recursos, a aplicação dos recursos é realizado junto com
118 os comitês. Dentro do contrato, existe o plano orçamentário anual, e esse plano orçamentário
119 anual é o documento onde a entidade vai



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

120 demonstrar como pretende aplicar os recursos para a sua estruturação ou seja, pagar
121 aluguel, água, luz, assessoria jurídica, assessoria contábil, funcionários, computadores
122 etc., também aprova junto ao Comitê. O plano plurianual de aplicação, que é o docu-
123 mento onde vai estabelecer as diretrizes do investimento, nesse documento que ela vai
124 fazer que onde serão avaliados essas ações prioritárias do plano diretor e onde será
125 aportado o recurso aprovado junto ao comitê compete entidade, então, aplicar esses
126 recursos e o mais importante, que o comitê, ele tem a responsabilidade de não só apro-
127 var onde os recursos serão empregados, mas também validar. O igam acompanha os
128 ritos públicos mas o comitê avalia o objeto onde os recursos serão aprovados. **Michael**
129 **Jacks (IGAM)** explicou sobre a proposta de seleção. Essa proposta estaria trabalhando
130 com SF1, 4, 6, 7, 8, 9, 10. Sendo sete comitês. Devido a restrição de número de enti-
131 dades aptas, considerando que já existe essa entidade na bacia, sendo uma vantagem
132 estratégia para otimização de recursos, considerando que o conselho já estabeleceu
133 uma diretriz de integração, como requisito a sustentabilidade financeira, considerando
134 o potencial de arrecadação dessas bacias, sendo um custo médio de 1 milhão a 2 mi-
135 lhões, o Igam propôs aos comitês se unirem e ter uma única entidade exercendo as
136 funções. O papel do IGAM é avaliar e apresentar o melhor cenário que se entende que
137 seria o melhor para as bacias neste momento, indicando a agência peixe vivo para ser
138 a entidade equiparada. O Plano de trabalho se inicia com pacto de integração desses
139 comitês, deliberar sobre a dispensa de chamamento público, instituir a comissão jul-
140 gadora, notificar a entidade no prazo de 90 dias, emitir o parecer da comissão, deliberar
141 a indicação e encaminhar ao CERH-MG. Explicou que o pacto é um acordo que ira
142 discutir e avaliar junto com as câmaras técnicas, o planejamento integrado, avaliar as
143 demandas de todos os planos diretores, as áreas prioritárias de atuação e definir ações
144 comuns. O ponto central do pacto de integração é justamente a atuação da entidade, é
145 estabelecer um planejamento integrado. Fez a leitura do pacto que já havia sido envi-
146 ada aos conselheiros, e explicou o que foi descrito neste pacto. Encerrou sua
147 apresentação e abriu a dúvida dos conselheiros. **Afonso de Jesus (ASPROM)** questi-
148 onou o porquê somente 07 comitês vão aderir ao pacto. **Michel Jacks (IGAM)**
149 explicou que 03 comitês já tem cobrança de recursos, e o processo deles ficou parado
150 e precisa-se adiantar o processo dos outros comitês. Explicou que a intenção é que
151 todos os outros comitês entrem nesse pacto também. **Afonso de Jesus (ASPROM)**
152 teve algumas falas sobre a cobrança e explicou não se deve fazer esse recurso uma
153 fonte de renda, mas também procurar as multas referentes aos recursos, e outros pon-
154 tos. Pediu a avaliação da bacia como um todo. **Michel Jacks (IGAM)** explicou que a
155 visão do IGAM é sobre as políticas públicas, e que se chega aos municípios através
156 das entidades e dos comitês. Hoje é discutido até o recurso do FHIDRO, e emos que
157 ter uma atuação estratégica, integrada com a federal do São Francisco, para poder po-
158 tencializar os investimentos. Afonso fez perguntas sobre o PASEP e o Michel explicou
159 o que era. **Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Municipal de Vazante)** pediu



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

160 a palavra. Falou que entidades sem fins lucrativos, podem não dar resultados, e que as
161 participações dos conselheiros e entidades são voluntárias sem remuneração com isso
162 existe tempo de deslocamento, alimentação, o tempo, e sem motivação, com isso há
163 um esvaziamento e desinteresse muito grande nas reuniões. Fez um requerimento de
164 que antes da publicação no diário oficial da união dos dois comitês, oficializem a pa-
165 ralização da união. visto que diante deste pacto, não há necessidade de união. Pode-se
166 até criar duas CCRs para ajudar na gestão integrada e de recursos de ações dentro do
167 comitê. Solicitou que volte o estudo atras e que colocasse em votação a união nova-
168 mente. Falou que o comitê do Urucuia não teve tempo de pensar, e Paracatu teve
169 resistência e levou isso à frente no Urucuia. Eles apresentaram e já fizeram votação
170 imediata a partir da apresentação do Tiago e da Lurdes imediatamente já fizeram a
171 votação, sem saber de que se tratava, votaram a favor. Citou sobre a arrecadação, sobre
172 reeleição, a sede do comitê, não precisa unir os comitês, sendo que se perderia partici-
173 pação e resultados e iniciar uma briga entre os comitês. Alexandre falou sobre a maior
174 perda são para as prefeituras perdendo representação. **Michel Jacks (IGAM)** falou
175 que o recurso da cobrança será utilizado também para custear a participação nos co-
176 mitês e eventos. Explicou sobre o uso desse recurso e que um comitê forte, ele
177 proporciona maior visibilidade junto à bacia, consegue trazer recursos externos para o
178 comitê. **Adson Ribeiro (IRRIGANOR)**, falou sobre a agência única, justamente para
179 racionalizar os custos e realmente vai racionalizar, principalmente na questão dos pro-
180 jetos. Se vai fazer um projeto de revitalização aqui, depois vai fazer outro lado, o
181 esqueleto dele já está pronto, só as adequações regionais para participação de cada
182 comitê. Nesse sentido de racionalização de custos, também não tem por que a união
183 dos comitês e o que foi trazido é que para unir os comitês, que era para racionalizar os
184 custos com a agência única, isso aí já vai estar resolvido. A junção dos comitês hoje
185 vai trazer muito mais problema do que a solução. Falou sobre a quantidade de mem-
186 bros em cada segmento, sendo já difícil encontrar quatro. Explicou que talvez seja
187 difícil a gestão dos recursos, vai ter uma agência de bacia única para todos. Ela vai se
188 viabilizar. Logicamente os comitês que arrecadam mais vão bancados, que arrecada
189 menos. Nesse momento Adson defende a posição de se ter uma agência delegatária
190 única para todos o os comitês da bacia do São Francisco e que não tivesse a união dos
191 comitês, já que o problema financeiro vai ser a sua grande parte racionalizado por essa
192 agência de bacia única e evitaria muitos problemas. **Michel Jacks (IGAM)** falou que
193 o processo atual é somente a seleção da entidade, que a expectativa é que o CERH
194 seria em maio de 2024 e o contrato de gestão ser celebrado em junho ou julho e teria
195 mais um tempo para a instalação. Explicou que a entidade passará a gerir e prestar
196 apoio administrativo, sede ou não. **Antônio Eustáquio (MOVER)** relatou que não
197 estão preparados para nenhum dos dois encaminhamentos solicitados pelos conselhei-
198 ros. Fez um encaminhamento que se crie uma comissão ou grupo para esmiuçar a união
199 dos comitês. Solicitou que talvez fizesse uma extraordinária para definir a criação



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

200 desse GT para discutir a desunião dos comitês. **Afonso de Jesus (ASPROM)** solicitou
201 que votassem a definição da agência hoje e que fossem entre os 10 comitês e a união
202 já foi discutida e aprovada, definir a agência delegatária e na próxima reunião abrir o
203 debate para união. **Ivonete Antunes Ferreira (Prefeitura Municipal de Brasilândia
204 de Minas)** Explicou aos conselheiros que quando foi votado no CBH Urucuaia foi im-
205 posto que teria que ter essa deliberação de união dos comitês de bacia para que
206 houvesse a agência de bacia. O Urucuaia se posicionou como favorável a essa união
207 porque era obrigatório, só que depois de deliberado, nenhum outro comitê escolheu
208 unir. Com essa proposta do pacto todos os comitês podem existir e isso não foi colo-
209 cado na época. Falou sobre a imposição da sede para ser em Paracatu, e sobre os
210 problemas territoriais que no caso é gigante e não concorda mais com a união. Solici-
211 tou a desintegração do comitê para fortalecer o CBH Paracatu e Urucuaia, atualmente
212 está vendo ações e atitudes independentes que não justificaria a união. Explicou que
213 será perdido representação e solicitou que repensem nessa questão. **Adson Ribeiro
214 (IRRIGANOR)** solicitou que o pacto seja deliberado mas que seja avaliada a unifica-
215 ção dos comitês, envia o comunicado da paralização e discuta novamente porque não
216 está em ponto de pauta na reunião de hoje. **Antônio Eustáquio (MOVER)** reforçou
217 sobre a criação da comissão para debater este assunto. Passou ao próximo ponto de
218 pauta. **08) DELIBERAÇÃO DO PACTO DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS COMI-
219 TÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO
220 SÃO FRANCISCO QUE VISA A SELEÇÃO E ATUAÇÃO DA ENTIDADE A
221 SER EQUIPARADA A AGÊNCIA DE BACIA HIDROGRÁFICA PARA A
222 GESTÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DA COBRANÇA PELO USO DE RE-
223 CURSOS HÍDRICOS - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA.** **Antônio Eustáquio
224 (MOVER)** iniciou a votação. Foi aprovado com unanimidade dos votos. Foi aprovada
225 a deliberação sobre o pacto e escolhido os nomes da comissão, sendo Titular Ivonete
226 Antunes Ferreira, segmento: Poder Público Municipal, instituição Prefeitura Municip-
227 pal de Brasilândia de Minas, Suplente Alexandre Stehling dos Santos, segmento: Poder
228 Público Municipal instituição: Prefeitura Municipal de Vazante. Titular Antônio Eus-
229 táquio Vieira, segmento: Sociedade Civil, instituição: Movimento Verde de Paracatu
230 – MOVER. Suplente, Afonso de Jesus Silveira Andrade, segmento: Sociedade Civil
231 instituição Associação de Promoção Social e Meio Ambiente da Bacia do Rio da Prata,
232 Rural Minas I e Adjacências – ASPROM. Titular Adson Roberto Ribeiro, segmento:
233 Usuários, instituição: Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de
234 Minas Gerais – IRRIGANOR. Suplente Tulio Pereira de Sá, segmento usuários, insti-
235 tuição: Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG. Finalizando a
236 votação passou ao próximo ponto de pauta. **Antônio Eustáquio (MOVER)** solicitou
237 que os conselheiros dispusessem da opinião para criação da comissão e Álvaro, Tulio
238 e Délio se abstiveram. **09) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CON-
239 SELHEIROS: Antônio Eustáquio (MOVER)** falou da correspondência recebida no



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2024

240 comitê solicitando apoio sobre enquadramento de corpos hídricos, foi feito um ofício
241 de resposta e será enviado para peixe vivo. Falou das telemétricas e mobilização da
242 comunidade sobre. Citou também sobre solicitação da apresentação da Kinross sobre
243 as pilhas de estéril e sobre as barragens. **Afonso de Jesus (ASPROM)** solicitou que
244 fosse enviada a ata dessa reunião para o Altino da CCR Alto, para frisar a questão do
245 Rio da Prata. Citou que houve a morte de um pescador experiente no rio e ele foi
246 dragado pelas dragas do Rio da Prata. Solicitou também o ajuste do plano diretor da
247 bacia do Paracatu e enquadramento de alguns corpos d'água que precisa, igual o Santa
248 Isabel. Desejou boas festas a todos. **Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Mu-**
249 **nicipal de Vazante)** fez alguns questionamentos sobre a falta dos conselheiros e sobre
250 a manifestação da entidade sobre as faltas. **Angélica Otoni (AUX. MGS)** explicou
251 como funciona a questão dos comunicados e sobre as faltas dos conselheiros e sobre a
252 decisão de exclusão das entidades e quais seriam os passos para colocar outras entida-
253 des no lugar das excluídas. **Luiz Estevão (PMMG)** pediu a palavra e explicou que
254 recebeu o comunicado e que não foi avisado pelo titular para que ele o substituísse.
255 Explicou que pode ter acontecido um atraso na resposta da PMMG mas que solicitou
256 aos seus superiores a resposta ao CBH Paracatu. **Angélica Otoni (AUX. MGS)** expli-
257 cou que a resposta não chegou ao CBH e que o prazo já encerrou, mas a decisão de
258 exclusão é da diretoria. **Maria de Lourdes (IGAM)** solicitou que entrassem em con-
259 tato com o IGAM para sanar as dúvidas sobre essa questão de vagas e lembrou que
260 sobre a união dos comitês que não está em pauta não pode ser discutido nesta reunião,
261 que isso foi aprovado pelo conselho estadual de recursos hídrico. Foi discutido por
262 alguns conselheiros sobre a questão de faltas. Passou ao próximo ponto de pauta. **10)**
263 **ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, **Antônio Eus-**
264 **táquio** agradeceu a presença de todos e assim declarou encerrada a reunião.

265
266 APROVAÇÃO DA ATA

267 
268
269 **Antônio Eustáquio Vieira**

270 Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

271
272 
273
274 **Adson Roberto Ribeiro**

275 Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu